RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - POLÍTICAS PÚBLICAS NO CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

IMPLANTAÇÃO DO CER: FORTALECENDO A RCPD

Luciane De Fátima Dias Da Silva (luciane.asdias@gmail.com)

Lucilla Orsi Dos Santos (lucilla_orsi@hotmail.com)

Rebeca De Almeida Lima (rebeca.lima@cajamar.sp.gov.br)

Daniel Gonçalves De Freitas Paulino (daniel.freitas@cajamar.sp.gov.br)

Para atender as especificidades e complexidades, o SUS - Sistema Único de Saúde foi organizado em níveis de complexidades, territorialidade e equidade, defende sua expansão, através do atendimento qualificado às pessoas com deficiência (PCD). O foco se consolida no protagonismo do usuário com participação social. Qualificar o atendimento dos Centros Especializados em Reabilitação - CER e vincular a defesa da execução de ações práticas para a inclusão social e emancipação da vida contemporânea. A nossa realidade contava com uma rede de atendimento à saúde satisfatória, contudo não atendia a todas especificidades. Amparados nas análises técnicas diagnósticas e, coadunando com a defesa de rede consolidada e robusta, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) empenhou esforços e recursos para implantação de

um Centro Especializado em Reabilitação (CER) tipo II, destinado à reabilitação física e intelectual. As PCD eram acompanhadas pelas unidades da Atenção Primária em Saúde (APS), bem como pelas unidades RAPS, contudo as ações não contemplavam efetivamente a reabilitação, mas tornavam-se um aporte para a população, não deixando o município descoberto em reabilitação. Havia a necessidade de um equipamento adequado, específico nas demandas físicas e intelectuais que não estavam no escopo da APS, e nem do CAPS. A SMS iniciou discussão com as equipes, executando a construção do Complexo de Saúde, onde então ficaria o CER II. Ao final do ano de 2024 a SMS aprofundou a análise do perfil dos pacientes em atendimento na APS, CAPS e quais eram elegíveis ao CER II. Para implantar o CER recorremos à análise documental, tipos de atendimento, gestão e natureza, bem como visita técnica em municípios da região, buscando práticas exitosas para o processo teórico-metodológico inicial. Em paralelo ao estudo das equipes assistenciais, a gestão iniciou elaboração de fluxo e protocolos de atendimentos no CER II, elaborado por fisioterapeuta, assistente social e psicóloga, garantindo a multiprofissionalidade na construção dos documentos. Estruturado conforme as Notas Técnicas nº 14/2024 e nº 02/2025, está subordinada ao Departamento de Atenção Especializada da SMS e atua em consonância com a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD). O processo assistencial baseia-se no Protocolo de Funcionamento do CER II, que define o público-alvo e fluxos de atendimento. A equipe é multiprofissional ampliada e promove reuniões intersetoriais para matriciamento de casos, articulando os serviços e a integralidade do cuidado. Mensalmente, o serviço realiza mais de 4.000 procedimentos e 250 atendimentos médicos. A unidade aguarda habilitação junto ao MS e prevê a ampliação de serviços toxina botulínica e oferta de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM). Além disso, desenvolve ações educativas e eventos voltados à PCD e ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), capacitando profissionais, familiares e cuidadores. Com a inauguração do CER, o município passou a atender a população PCD, de forma qualificada, visibilizando a expansão da informação, da defesa da garantia de direitos, da melhora na qualidade de vida e mais independência nas atividades do cotidiano e ocupacionais, meio social, promovendo saúde, detecção e prevenção de agravos.

Palavras-chave: centro especializado em reabilitação; rede da pessoa com deficiência; participação social.